

Reforma da Previdência

Agosto/2019



**SINDIFISCO
NACIONAL**
Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais
da Receita Federal do Brasil

Discussão no Senado Federal

CELERIDADE

EFETIVIDADE



Casa Revisora (MPV)

Riscos de judicialização - “Oportunidade para fazer o certo”



**SINDIFISCO
NACIONAL**
Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais
da Receita Federal do Brasil

As projeções que eram favoráveis...

O GLOBO

Reforma da Previdência é fundamental para crescimento do PIB, diz Ministério da Economia

Governo reconhece que crescimento do país 'tem se revelado muito lento'

Manoel Ventura
28/02/2019 - 17:12 / Atualizado em 28/02/2019 - 17:29

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a b

Ministério da
Economia

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > 2019 > 02 > BRASIL PODE TER 8 MILHÕES DE EMPREGOS A MAIS ATÉ 2023 COM REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Notícias
Agenda pública

ASSUNTOS

Fazenda
Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Indústria, Comércio Exterior e Serviços

ECONOMIA

Brasil pode ter 8 milhões de empregos a mais até 2023 com reforma da Previdência

Nova Reforma

Estudo apresentado nesta sexta-feira (22) pelo Ministério da Economia compara os diferentes cenários, com ou sem a aprovação da reforma pelo Congresso

por
Publicado: 22/02/2019 17h23
Última modificação: 22/02/2019 18h48

Imprensa | Ouvidoria

f t in w e m

TIM 07:53 72%

google.com.br

economia.uol.com.br

Tomada de decisão

A economista Giulia Coelho, especialista em atividade econômica e inflação da consultora 4E, concorda com a avaliação. "No primeiro momento, o maior impacto da reforma da Previdência é restaurar a confiança dos agentes na economia. Dessa forma, retomar investimentos, retomar a dinâmica do mercado de trabalho, as contratações. Isso, por si só, ajuda a economia ganhar uma tração."

Para a economista, com o ajuste fiscal obtido com a reforma, "vai sobrar dinheiro que hoje está sendo gasto com



SINDIFISCO NACIONAL
Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

...já não se confirmam.

G1 ECONOMIA

Previdência é passo importante, mas não garante retomada do crescimento, dizem economistas

Com a Previdência encaminhada, analistas avaliam que o Brasil precisa endereçar reforma tributária, melhorar o ambiente de negócios, avançar nos projetos de infraestrutura e promover a abertura da economia.

Por Biañca Pinto Lima e Luiz Guilher
16/07/2019 06h00 · Atualizado há um mês

MENU CÂMARA DOS DEPUTADOS

NOTÍCIAS f t e ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 14/05/2019 - 13h37 Atualizado em 14/05/2019 - 16h56 Maia: só reforma da Previdência não garante crescimento econômico necessário

EXAME Reforma Tributária Previdência EXAME Fórum Revista Newsletter

ECONOMIA

Só Previdência não trará altas taxas de crescimento, diz secretário

Para Adolfo Sachsida, secretário de Política Econômica, não há mais tempo para aplicar as medidas necessárias para estimular o PIB ainda este ano

Por **Estadão Conteúdo**
© 21 jun 2019, 14h41



SINDIFISCO NACIONAL
Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

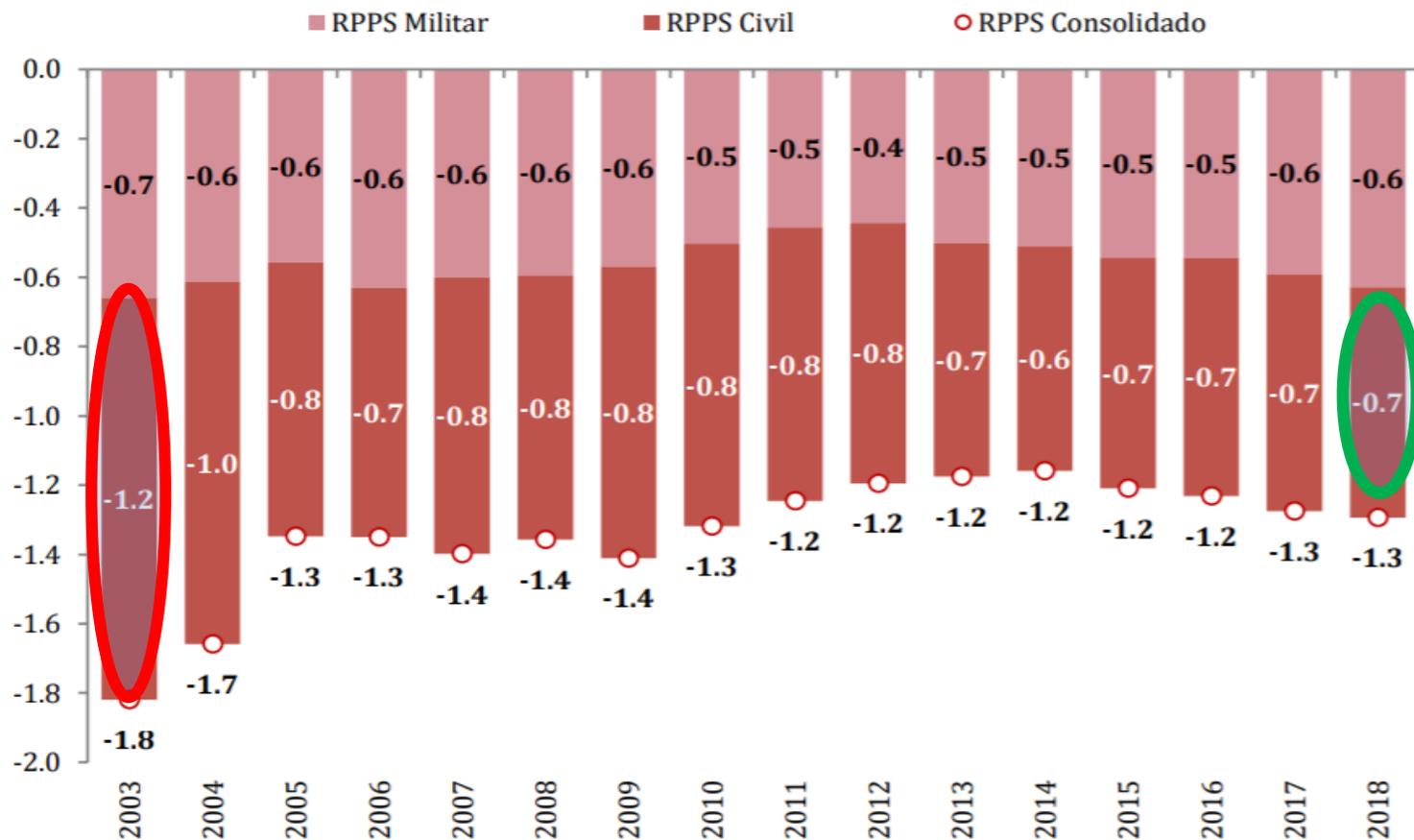
Subsídios para tomada de decisão

1. Aclarando o contexto
2. Caminhos para a PEC 6

Aclarando o contexto

Déficit dos regimes próprios - RPPS

GRÁFICO 21: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DO RPPS FEDERAL POR TIPO DE REGIME (EM R\$ BILHÕES E % DO PIB)



Fonte: STN e Secretaria da Previdência/Ministério da Economia. Elaboração: IFI.



**SINDIFISCO
NACIONAL**
Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais
da Receita Federal do Brasil

Aclarando o contexto

O empobrecimento dos mais pobres

Redução dos repasses dos FPM e FPE

Como as contribuições previdenciárias são deduzidas da renda tributável para fins de cálculo do imposto de renda, haverá efeito de queda na receita com esse imposto.

 Redução de **R\$ 7,1 bilhões** na arrecadação do imposto de renda.

Redução do poder de compra dos mais pobres

Muitos municípios recebem hoje mais recursos de Previdência e Assistência do que repasses via FPM- Fundo de Participação dos Municípios.

Fonte: IFI - RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO FISCAL • 15 DE ABRIL DE 2019 • N° 27. pag. 32 e 33.



**SINDIFISCO
NACIONAL**
Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais
da Receita Federal do Brasil

Aclarando o contexto

Desonerações instituídas entre 2010 e 2019

DESONERAÇÕES

ANO DE INSTITUIÇÃO	VALOR (EM R\$ MILHÕES)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2010	18.940	2.509	5.780	1.727	2.607	2.954	2.106	1.257					
2011	75.742		2.989	29.398	12.010	13.628	8.583	9.132					
2012	167.397			15.413	47.091	52.358	27.758	24.777					
2013	95.181				14.593	32.916	24.687	22.985					
2014	92.698					2.550	40.039	23.771	26.338				
2015	41.980						5.412	8.854	11.380	16.333			
2016	2.815							0,6274	1.371,9	1.441,8	0,9157		
2017	56.280								0,73918	16.366	18.668	21.245	
2018	29.865									4.166,29	10.374	9.983	5.341
2019	2.351										144	756	1.451
TOTAL	583.248	2.509	8.769	46.538	76.302	104.406	108.586	90.777	39.091	38.307	29.187	31.983	6.792



Fonte: RFB. Desonerações instituídas. Disponível em: <https://receita.economia.gov.br/dados/receitadata/renuncia-fiscal/desoneracoes-instituidas/desoneracoes-instituidas-capa>. Elaboração própria.



**SINDIFISCO
NACIONAL**
Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais
da Receita Federal do Brasil

CAMINHOS PARA A PEC 6 NO SENADO

Emendas supressivas

Nota informativa 4370 Consultoria Legislativa

Sem impacto na economia fiscal

- Contribuição extraordinária (não precificada);
- Extinção do RPPS;
- Excluir regra sobre parcelas variáveis

Mínimo impacto na economia fiscal

- Aumento da base da contribuição de inativos;
- Alíquotas progressivas (ref tribut.);
- Proibição de acumulação aposentadoria e pensão.
- Regras de transição EC 41 e EC 47



**SINDIFISCO
NACIONAL**
Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais
da Receita Federal do Brasil



A justiça não consiste em ser neutro entre o certo e o errado, mas em descobrir o certo e sustentá-lo, onde quer que ele se encontre, contra o errado.

(Theodore Roosevelt)



**SINDIFISCO
NACIONAL**
Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais
da Receita Federal do Brasil